



26º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PERINATOLOGIA
Florianópolis-SC

#NeoJuntos
11 A 14
DE OUTUBRO
CentroSul Florianópolis
Av. Gov. Gustavo Richard, 850 - Centro, Florianópolis - SC



Trabalhos Científicos

Título: Malformação Arteriovenosa Complexa Em Neonato

Autores: BIANCA CHASSOT BENINCASA (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE),
GABRIELA SCHOLER TRINDADE (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE),
FABIANA COSTA MENEZES (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE),
MARIANNA DO AMARAL STREIT (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE),
PAOLA MARIA B. SANTIS ISOLAN (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE),
LUCIANA FRIEDRICH (HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE)

Resumo: [INTRODUÇÃO] - Hemangiomas congênitos são tumores vasculares raros com fase proliferativa exclusiva intra-útero e correspondem a 1% dos hemangiomas. Subtipo Hemangioma Congênito Rapidamente Involutivo (RICH) involui naturalmente e pode ser observado na ausência de complicações. [OBJETIVOS] - Descrição do caso: Recém-nascido a termo, masculino, nascido de parto vaginal. Mãe com pré-eclâmpsia, pré-natal completo, sorologias normais. Apgar 8/9, peso 3250g. Interna na UTI Neonatal por lesão em flanco direito arredondada, elevada, vascularizada, diâmetro 5cm. Nas primeiras 24 horas evoluiu com quadro de hipertensão pulmonar grave, necessidade de ventilação mecânica invasiva, sildenafil e drogas vasoativas. Iniciada prednisolona para a lesão, área interna de ulceração e secreção, antibioticoterapia oxacilina + gentamicina, escalonada para cefepime por piora clínica global no terceiro dia. Distúrbio de coagulação, recebeu vitamina K total de 5mg e iniciado omeprazol. Investigação com AngioTC mostrando anomalia vascular complexa tóraco-abdominal direita com componente expansivo, artérias nutridoras intercostais calibrosas originadas da aorta, anomalias vasculares na parede torácica e no lobo inferior do pulmão direito, que podem ser consequência do alto fluxo da anomalia expansiva. Avaliação cardiológica concluindo hipertensão pulmonar e insuficiência cardíaca de alto débito secundária à malformação vascular complexa. Iniciado sirolimus, após discussão com a cirurgia pediátrica. Suspenso sildenafil e iniciada hidroclorotiazida. Apresentou boa evolução, hipertensão pulmonar resolvida com 19 dias de vida, redução do hemangioma. Recebeu fenobarbital por suspeita de crise convulsiva, EEG alterado sem crises e eco cerebral normal. Alta em bom estado geral, ar ambiente, mamando via oral. Manteve uso de sirolimus e fenobarbital. [METODOLOGIA] - [RESULTADOS] - Discussão: Os RICH são mais frequentes em meninos, podendo ser lesões solitárias. O diagnóstico diferencial inclui angioma em tufo, hemangioendotelioma kaposiforme, teratoma. A involução tem início dias a semanas após o nascimento, completa até 18 meses. Complicações mais comuns são ulceração, hemorragia, coagulopatia e insuficiência cardíaca. Evolução geralmente benigna. Propranolol não aparenta benefício. Sirolimus (Rapamicina) inibe proliferação celular e angiogênese, podendo reduzir o volume das lesões. [CONCLUSÃO] - O tratamento de anomalias vasculares complicadas é desafiador devido à natureza extensa e infiltrativa. Sirolimus é eficaz e seguro no caso de anomalias vasculares complicadas.